



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ/SC

**ANTROPOLOGIA ESTRUTURAL
PLANO DE ENSINO**

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais

hora aula: 72h

Fase: 4ª fase

Número de créditos: 04

Período Letivo: 1º semestre de 2016

Atendimento aos estudantes: o atendimento aos estudantes deve ser agendado previamente pelo e-mail camila.antunes@uffs.edu.br

Professora: Drª Camila Sissa Antunes

Carga Horária – hora relógio: 60h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Estudo das principais obras e autores da antropologia francesa e do estruturalismo. As influências e impactos do estruturalismo nas Ciências Sociais no século XX. Os conceitos de estrutura e processo na Antropologia.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL:

Permitir ao estudante uma compreensão da antropologia estrutural francesa, seus principais paradigmas, autores e conceitos.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Conhecer e debater criticamente a trajetória da antropologia francesa, especialmente a partir de Émile Durkheim e Marcel Mauss;
- b) Identificar o contexto do surgimento da antropologia estrutural;



- c) Compreender os conceitos de estrutura e processo para a antropologia estrutural;
- d) Conhecer os pressupostos básicos da antropologia estrutural na concepção teórica de seu principal autor Claude Lévi-Strauss;
- e) Estabelecer relações entre o estruturalismo e outros paradigmas da antropologia e de outras disciplinas.
- f) Conhecer alguns dos desdobramentos da antropologia estrutural em abordagens contemporâneas, especialmente a partir dos autores Louis Dumont e Bruno Latour.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1.1 Antecedentes teóricos do estruturalismo

Surgimento da Antropologia estrutural e influência da obra de Durkheim e Mauss. Contexto do surgimento da Antropologia estrutural

5.1.2 Antropologia Estrutural: temas e conceitos na obra de Lévi-Strauss

Conceito de estrutura; Natureza e cultura; Relações entre Mito e Ciência; Análise estrutural dos Mitos; Estrutura e história;

5.1.3 Desdobramentos do estruturalismo e crítica da modernidade

Conceitos fundamentais de Louis Dumont e Bruno Latour;

5.2 ATIVIDADES DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A atividade prática com carga horária de 15 horas consistirá em um trabalho individual de leitura, crítica e elaboração teórica em um exercício de análise estrutural sobre temática livre (com orientação da professora) e que sintetize os textos trabalhados no componente curricular. A proposta do trabalho deverá ser apresentada no 10º encontro (para orientações com a professora), e a entrega final bem como socialização dos resultados com os colegas será no dia 29/06.

5.3 CRONOGRAMA

	Data Encontro	Conteúdo
1º	09/03	<p>Antecedentes teóricos do estruturalismo</p> <p>Apresentação do componente curricular, leitura e debate de texto destacando tópicos essenciais da antropologia estrutural e vida de Lévi-Strauss.</p> <p>COELHO, Marcelo. <i>As viagens de Lévi-Strauss. As paixões e objeções de um antropólogo</i>. São Paulo, 27 de novembro de 2011, Ilustríssima, Folha de São Paulo.</p>
2º	16/03	<p>Antecedentes teóricos do estruturalismo</p> <p>Texto: Porque ler os clássicos</p>
3º	23/03	<p>Antecedentes teóricos do estruturalismo</p>

		DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: MAUSS, Marcel. <i>Ensaio de sociologia</i> . São Paulo: Perspectiva, 2013.
4º	30/03	Antecedentes teóricos do estruturalismo - Dádiva * Mauss. "Ensaio sobre a dádiva". (p. 185-264 + Conclusão). <i>Sociologia e antropologia</i> .
5º	06/04	Antecedentes teóricos do estruturalismo – Dádiva <u>Textos de apoio:</u> • Nem Holismo nem Individualismo Metodológicos. Marcel Mauss e o paradigma da dádiva (Alain Caillé)
7º	13/04	Antropologia Estrutural: temas e conceitos na obra de Lévi-Strauss INTRODUÇÃO TEXTO: Apontamentos e perspectivas teóricas sobre o pensamento de Claude Lévi-Strauss (Marcelo Tadvald)
8º	20/04 Carla	Antropologia Estrutural: temas e conceitos na obra de Lévi-Strauss Parentesco * Lévi-Strauss. <i>As estruturas elementares do parentesco</i> . Caps. I, II e V.
9º	27/04	Antropologia Estrutural: temas e conceitos na obra de Lévi-Strauss: Análise estrutural dos mitos * Lévi-Strauss. <i>O suplício do Papai Noel</i> . (Todo livro)
10º	04/05	Antropologia Estrutural: temas e conceitos na obra de Lévi-Strauss * Lévi-Strauss. "A estrutura dos mitos". In: <i>Antropologia estrutural I</i> . <u>Informar sobre tema do trabalho final.</u>
11º	11/05	Antropologia Estrutural: temas e conceitos na obra de Lévi-Strauss * Lévi-Strauss. <i>O pensamento selvagem</i> . (Cap. I - "A ciência do concreto").
12º	18/05	O desdobramento humanístico da obra de Lévi-Strauss * Lévi-Strauss. "Raça e história". In: <i>Antropologia Estrutural II</i> .
13º	25/05	A eficácia dos símbolos * Lévi-Strauss. "O feiticeiro e sua magia". In: <i>Antropologia estrutural I</i> . * Lévi-Strauss. "A eficácia simbólica". In: <i>Antropologia estrutural I</i> .
14º	01/06	Desdobramentos do estruturalismo e crítica da modernidade * Dumont. <i>O individualismo</i> . (Cap. 1.)

		Leitura complementar: Da Matta. <i>Carnavais, malandros e heróis</i> . ("Sabe com quem está falando?").
15º	08/06	Desdobramentos do estruturalismo e crítica da modernidade * Latour. <i>Jamais fomos modernos</i> . (Caps. 4 e 5)
16º	15/06	Avaliação escrita
17º	22/06	Devolutiva avaliação e Apresentação e entrega dos trabalhos finais individuais
18º	29/06	Recuperação Avaliação Escrita

Obs: Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre estudantes e professora.
A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

Datas importantes: 09/07 – Término do semestre letivo.

12/07 – Data limite para encerramento e entrega dos Diários de Classe.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como estratégias pedagógicas o desenvolvimento das aulas terá espaço de apresentação teórica do conteúdo através de aulas expositivas-dialogadas dos conteúdos propostos, criando um espaço de debate e incentivando o desenvolvimento de iniciativas investigativas e críticas. Assim, as aulas serão desenvolvidas na perspectiva de protagonismo e envolvimento dos estudantes para a elaboração de diferentes atividades objetivando a apropriação e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em aula, como seminários, leituras dirigidas e debates.

Os conteúdos teóricos terão o suporte de textos e outros materiais didáticos que serão explorados em sala ou antecipadamente a esta, com posterior discussão e problematização coletiva. No desenvolvimento de trabalhos em sala, serão realizadas atividades didáticas variadas com os textos (leitura e apresentação de seminários, elaboração de questões temáticas, desenvolvimento de resumos, etc.). Também serão adotados audiovisuais que dialoguem com os conteúdos trabalhados e sirvam como suporte para discussões coletivas.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua, realizada a partir de trabalhos individuais escritos, seminários e atividades realizadas em sala nas quais serão consideradas a compreensão clara e crítica do(a) estudante acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal. Serão realizadas diversas modalidades de avaliações que procurarão contemplar as diferentes possibilidades de desempenho dos estudantes no decorrer do semestre, possibilitando o acompanhamento dos avanços e dificuldades no processo de ensino aprendizagem através da sistematização do conhecimento.

A avaliação será realizada com base nos seguintes instrumentos: (a) uma

apresentação de seminário de leitura (com peso de 10% na média final); (b) atividades realizadas ou encaminhadas em sala (atividades escritas e participação e envolvimento com os debates de aula, com peso de 40%); (c) um trabalho final de temática livre, porém articulado com os temas trabalhados no componente (com peso de 20% na média final); e (d) uma prova final (com peso de 30%). Sempre haverá devolutiva e discussão dos resultados das avaliações e serão oferecidas oportunidades de retomada do conhecimento ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Serão utilizados os seguintes critérios de avaliação: participação em aula, clareza na apresentação oral de ideias, comprometimento, capacidade de compreensão e síntese de questões centrais apresentadas nos textos, entrega da ficha de leitura do seminário; Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da escrita; Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da participação oral; Emprego adequado da gramática e da ortografia; Utilização adequada de citações e fontes consultadas.

7.1 RECUPERAÇÃO – NOVAS OPORTUNIDADES DE APREDIZAGEM E AVALIAÇÃO

No decorrer do semestre os instrumentos de avaliação descritos no item (b) atividades realizadas em sala, serão passíveis de recuperação a partir de justificativa da falta e encaminhamento de atividade compensatória (se solicitado pelo estudante) com peso reduzido em 25%. O item (a) apresentação de seminário não será passível de recuperação, sendo o estudante responsável por comunicação previamente à aula em caso de necessidade de alteração de data do seminário de leitura.

Ao final do semestre os estudantes que não atingirem a média mínima seis no somatório das avaliações, terão direito a uma prova substitutiva abordando o conteúdo de todo o semestre. A nota desta avaliação substitui a menor nota do(a) estudante nos instrumentos de avaliação descritos nos itens (c) e (d). Será considerado aprovado o(a) estudante que obtiver média igual ou superior a seis, somando a nota da recuperação com as demais notas.

8. REFERÊNCIAS

8.1. REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DUMONT, Louis. **O individualismo**: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**: ensaios de antropologia simétrica. São Paulo, 34, 1994.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. 2 v. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1985.

MAUSS, Marcel. **Antropologia e Sociologia**. São Paulo. Cosac & Naify, 2003.

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de História**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

8.2. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOURDIEU, Pierre. "Estrutura, habitus e prática". In: _____. **A economia das trocas**

simbólicas. São Paulo: Perspectiva: 1999, p. 337-61.

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado.** São Paulo: Cosac Naify, 2003.

DOSSE, François. **História do Estruturalismo.** 2 v. Florianópolis: Edusc, 2007.

LEACH, Edmund Ronald. **Repensando a antropologia.** São Paulo: Perspectiva, 2010.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Totem e Tabu, versão jivaro. In: **A Oleira Ciumenta.** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O suplício do Papai Noel.** São Paulo: Cosac e Naify, 2008.

MATTA, Roberto da. Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: _____ **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro.** 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 187-259.

MERLEAU-PONTY, Maurice. De Mauss a Claude Lévi-Strauss. São Paulo: Ed. Abril, **Coleção Os Pensadores**, 1980.

PEIRANO, Mariza. Uma antropologia no plural. In: _____. **Uma antropologia no plural.** Três experiências contemporâneas. Brasília, Ed. da UnB, 1992.

RICOEUR, Paul. Hermenêutica e estruturalismo. In: RICOEUR, Paul. **O conflito das interpretações.** Ensaios de hermenêutica. Rio de Janeiro, Imago, 1978.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia.** São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

8.3. SUGERIDAS:

BARBOSA, Livia. Individualismo e hierarquia no universo social brasileiro. In: **O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 111-120.

MATTA, Roberto da. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil.** Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: MAUSS, Marcel. **Ensaio de sociologia.** São Paulo: Perspectiva, 2013.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. "A ordem no caos: o sistema de classificação na cena". In: _____. **Rave à margem do Guaíba: música e identidade jovem na cena eletrônica de Porto Alegre.** Diss. Mestrado. UFRGS, 2003, p. 103-129.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. "Mediações etnográficas". In **Os DJs da Perifa: música eletrônica, trajetórias e mediações culturais em São Paulo.** Porto Alegre: Sulina, 2013, p. 51-78.

KECK, Frédéric. **Introdução à Lévi-Strauss.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

LANNA, Marcos. De Sahlins a Claude Lévi-Strauss: no setor transpacífico do sistema mundial. **Horizontes Antropológicos.** [online]. 2001, vol.7, n.16, pp. 241-259.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 2003.

LEACH, Edmund. **As ideias de Lévi-Strauss**. São Paulo: Cultrix, 1970.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O olhar distanciado**. Lisboa: Edições 70, 1986.

_____. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papyrus, 1997. (1962)

_____. **O totemismo hoje** (p.95-181). (Os pensadores)

_____. **Tristes trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976.

_____. **Mito e significado**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

MATTA, Roberto da. **Ensaio de antropologia estrutural**. Petrópolis: Vozes, 1973.

QUEIROZ, Rubem Caixeta de & NOBRE, Renarde Freire (Orgs). **Lévi-Strauss Leituras brasileiras**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

Prof. Dr. Ivan Paolo de Paris Fontanari
SIAPE nº 1679645
Coordenador do Curso de Ciências Sociais
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC